

Título: Ministro conhece modelo de gestão compartilhada dos hospitais de Jaraguá

Veículo: Rádio Jaraguá

Cidade: Jaraguá do Sul (SC)

Data: 30.01.2017

Página: <http://www.jaraguaam.com.br/jornalismo/geral/ministro-conhece-modelo-de-gestao-compartilhada-dos-hospitais-de-jaragua>

JARAGUÁ DO SUL, 31 DE JANEIRO DE 2017
22.4 °C
INDICADORES ECONÔMICOS
LOTÉRIAS

Busca: Digite aqui o que procura

RÁDIO AM 1010
JARAGUÁ

Show da Manhã
ao vivo
08:00 - 10:00

CAPA
JORNALISMO
ESPORTES
VARIEDADES
CLASSIFICADOS
OBITUÁRIO
A RÁDIO
FALE CONOSCO


Ministro conhece modelo de gestão compartilhada dos hospitais de Jaraguá

Publicado por Janici Demetrio em 28 de janeiro de 2017 - 9h00
Atualizado em 30 de janeiro de 2017 - 11h01

[f](#) [t](#) [e](#)

O ministério anunciou a destinação de R\$ 156,7 milhões à Saúde de Santa Catarina. Do valor, R\$ 30,5 milhões serão anualmente encaminhados ao estado, de serviços que antes eram custeados pelo governo estadual e agora passam a ter patrocínio federal



restante, R\$ 126,2 milhões, são valores solicitados por emendas parlamentares.

O anúncio foi feito durante encontro do ministro Ricardo Barros na sede do Conselho Regional de Contabilidade, em Florianópolis.

Sobre os pedidos apresentados pelo Estado, todos estão sendo cumpridos, indistintamente.



Depois de Florianópolis, o ministro veio para Jaraguá. Ricardo Barros chegou no horário agendado no Hospital São José, às 15h15, conheceu parte da estrutura, acompanhado pelo secretário de Estado da Saúde, Vicente Caropreso, o prefeito Antônio Lunelli e a direção do hospital. Depois, tomou conhecimento dos números e do sistema de parceria com a comunidade, que mantém em funcionamento a unidade.

O presidente do Conselho Deliberativo do hospital, Vicente Donini, falou sobre a gestão compartilhada, que foi o foco da explanação. Em 2016, quase 90% dos atendimentos prestados pelo Hospital São José foram para pacientes do Sistema Único de Saúde. Das mais de 10.300 internações feitas na unidade, 60% dos pacientes foram custeados pelo SUS.

Vicente destacou ainda que foram investidos no hospital, nos últimos 12 anos, R\$ 75 milhões, sendo que R\$ 25 milhões vieram do Governo do Estado, R\$ 5 milhões da Prefeitura de Jaraguá e outros R\$ 5 milhões da gestão hospitalar, além de R\$ 40 milhões conseguidos junto à iniciativa privada e doações de pessoas físicas.

O presidente do Conselho Deliberativo disse que seria indelicado fazer pedido de apoio ou de recursos ao ministro, mas destacou que o Hospital São José é referência no Estado em captação de órgãos, sendo o que mais faz captação, em números absolutos. Também destacou que existe a necessidade urgente de reajuste da tabela de serviços do SUS, muito defasada e que sofreu a última atualização em 2001. Falou ainda sobre o chamado teto e o extrateto. Neste item, o hospital tem recursos a receber do Ministério da Saúde. Hoje, a dívida é de R\$ 7,5 milhões.

Mencionou ainda que é preciso melhor distribuir os recursos da Saúde, citando como exemplo Joinville, cujo valor repassado a um hospital é de R\$ 22 milhões por mês, enquanto o Hospital São José de Jaraguá recebe pouco menos de R\$ 90 mil por mês.

Para finalizar, disse que o Sistema Único de Saúde é um modelo fenomenal, mas a má distribuição dos recursos impede que ele dê os resultados que a população espera.

O secretário de Saúde de Santa Catarina, Vicente Caropreso (PSDB), falou sobre o orçamento que tem a pasta, que hoje é de R\$ 3 bilhões e voltou a dizer que o principal desafio é fazer sobrar dinheiro para as necessidades do setor. Uma das principais dificuldades é resolver o problema dos 18 hospitais que são mantidos exclusivamente pelo Estado e que absorvem metade do orçamento, atendendo apenas 30% dos pacientes. O restante, 70% dos catarinenses são atendidos pelos hospitais filantrópicos pelo SUS, que ficam com uma fatia pequena de recursos.

Disse ainda que trouxe o ministro da Saúde para Jaraguá para que ele conheça o modelo de gestão feito aqui nos hospitais São José e Jaraguá. Também acrescentou que vai levar este modelo para outras regiões do Estado, destacando que nos próximos meses vai levar o presidente do Conselho do São José, Vicente Donini, para falar sobre isso na Federação das Indústrias de Santa Catarina.

Já o ministro Ricardo Barros não trouxe nada de novidades além do que já havia anunciado pela manhã em Florianópolis, onde confirmou a liberação de recursos na ordem de R\$ 156 milhões para a Saúde em Santa Catarina e a abertura de uma linha de crédito de R\$ 3 bilhões para os hospitais filantrópicos através da Caixa Econômica Federal.

Durante entrevista à imprensa, Ricardo Barros comentou o objetivo da visita e que gostou do que viu aqui.



O ministro comentou ainda sobre a distribuição dos recursos para os hospitais. Tomando como gancho a informação do deputado Mauro Mariani de que existem 200 hospitais em Santa Catarina, e boa parte em municípios pequenos, onde na há necessidade de estruturas como estas, o ministro destacou.



Sobre a linha de crédito para os hospitais, Ricardo Barros explicou como vai funcionar a liberação dos recursos.



EDITORIAIS **REGIÕES**

- [Economia](#)
- [Editoriais](#)
- [Eleições](#)
- [Geral](#)
- [Polícia](#)
- [Política](#)
- [Trânsito](#)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS **AS MAIS LIDAS**

Eike Batista vai prestar depoimento na PF nesta terça-feira
8h18

Matrículas para nova proposta de ensino médio em SC começam no dia 1º
7h56

Novo período de matrículas na rede estadual vai até 6 de fevereiro
7h52

Associação do Santo Antônio elege nova diretoria no dia 5
30 DE JANEIRO DE 2017 - 17h30

Começa a pavimentação da Rua Adão Noroschny
30 DE JANEIRO DE 2017 - 16h36

[ver todas as notícias](#)